

## Apresentação

José Milton de Lima  
José Divino da Silva  
Paulo César de Almeida Raboni  
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LIMA, JM., SILVA, DJ., and RABONI, PCA., orgs. *Pesquisa em educação escolar: percursos e perspectivas* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 357 p. ISBN 978-85-7983-094-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# APRESENTAÇÃO

*Apresentar um livro é dá-lo a ler, dá-lo como  
um presente, compartilhá-lo.*  
(Larrossa, 2004)

Essa frase em epígrafe traduz o espírito que move esta coletânea, pois o que se deseja é compartilhar resultados de pesquisas desenvolvidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (Unesp), *campus* de Presidente Prudente (SP). O tema que conduz e confere unidade às reflexões aqui presentes é a educação escolar pensada a partir de diferentes perspectivas. A preocupação que perpassa todos os textos pode ser expressa na seguinte pergunta: como enfrentar os problemas vividos pela escola, em um momento em que se atribui a ela uma infinidade de responsabilidades? Cada autor, circunscrito à sua temática de pesquisa, nos instiga a pensar essa questão. O que move cada um é o desejo de que a escola acolha aqueles que lá chegam e que se responsabilize por eles, mas sem perder de vista o quanto é complexa e delicada essa atividade de inserção dos novos, dos que nascem, neste mundo. Talvez, a ideia de responsabilidade seja mesmo a que melhor defina os propósitos gerais desta coletânea, a qual se manifesta no

compromisso político com a educação de crianças e de adolescentes, portanto, compromisso com o mundo em que vivemos.

Ao tratar da responsabilidade política inerente à tarefa daqueles que educam os mais jovens, Hannah Arendt (2001, p.247) se refere a ela assim:

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.

Além do compromisso político aqui explicitado, há outro motivo que, por si só, justifica a publicação desta coletânea, que é o fato de tratar-se de resultados de pesquisas produzidas em uma universidade pública, portanto financiadas pelo Estado. Nesse caso, tornar públicos esses resultados é uma exigência moral, visto ser esta uma maneira de se prestar contas sobre o que se faz na universidade, bem como de avaliar e pôr à prova o que foi feito. Afinal, a que distância nos encontramos da realidade e dos problemas que afligem a escola? A resposta a essa pergunta poderá ter como parâmetro os textos aqui presentes.

Tendo em vista a diversidade e complexidade dos temas investigados pelos autores, optamos por agrupar os textos em quatro partes, obedecendo à proximidade temática e os problemas por eles abordados. A Parte I, intitulada “Políticas públicas”, é composta por três capítulos. O primeiro analisa o programa Abrindo Espaços no Brasil e seus efeitos no combate à violência e à exclusão social a partir da análise de escolas no estado de São Paulo. O segundo investiga os impactos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) na estruturação das redes municipais de ensino. Trata-se de um estudo de caso

em que os autores analisam os efeitos dessa política para um município do interior do estado de São Paulo. O terceiro apresenta uma análise das provas de leitura e escrita do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) da 4ª série do Ensino Fundamental.

A Parte II, denominada “Formação de professores”, resulta de pesquisas que se ocupam com o tema formação de professores em diferentes perspectivas, tais como: formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais de Formação e Comunicação (TDIC); formação de professores e inclusão de pessoas com necessidades especiais; formação de professores para o ensino de geometria nas séries iniciais; formação de professores e desenvolvimento profissional.

A Parte III, sob o título “Valores e educação”, abriga pesquisas que tiveram como preocupação pensar a partir de diferentes áreas do conhecimento (Psicologia, Sociologia, Filosofia, estudos culturais), os valores, as crenças e os preconceitos que estão presentes no contexto escolar e que interferem nos processos de ensino-aprendizagem e de socialização dos alunos. Reivindica-se, nesse caso, de educadores e gestores escolares a atenção e o cuidado com a circulação implícita ou explícita de valores e crenças que submetem alunas e alunos a formas de discriminação e sofrimento. Os temas aqui abordados podem ser assim anunciados: gênero e sexualidade, racionalidade científica e os limites da formação, valores religiosos no contexto escolar e a importância da escola na proteção de adolescentes em situação de risco.

A Parte IV, intitulada “Práticas educativas”, contempla pesquisas de diferentes áreas (Ciências, Literatura, Educação Física, Educação Infantil e Psicologia Infantil) que se debruçaram sobre temas relacionados à prática educativa, promovendo análises e trazendo apontamentos que ampliam a compreensão da realidade e podem colaborar para a melhoria da qualidade da educação formal. Os temas abordados referem-se à formação do leitor, a partir do ensino de Ciências e de Literatura, as categorias de experiência da semiótica de Peirce como fundamento para a Educação Física, a análise do emprego do brinquedo e da brincadeira em contextos da Educação In-

fantil, a importância das manifestações afetivo-emocionais de crianças no ambiente da Educação Infantil, a relevância das interações verbais na construção do conhecimento em ciências e, ainda, a geometria na Educação Infantil.

Para terminar, uma última palavra sobre a diversidade de temas e assuntos abordados neste livro, o que poderá produzir no leitor a sensação de vertigem em razão da aparente falta de foco. Essa sensação, porém, poderá ser desfeita partindo-se do pressuposto de que o eixo que dá unidade às discussões aqui é o tema da educação escolar. Além disso, esta coletânea explicita o quanto é complexa a tarefa de se investigar educação escolar, pois ela comporta uma série de nuances que precisa ser analisada por diferentes saberes que são complementares. Além disso, talvez, a visão multidisciplinar que se construiu aqui sobre a escola seja mesmo um sintoma do nosso tempo presente, marcado pela dispersão e pela inquietude acerca daquilo que nos acontece, e que atinge em cheio as práticas escolares e o nosso pensar sobre ela. Há nesses textos um certo otimismo de que, apesar das dificuldades em se produzir mudanças profundas na sociedade, talvez a escola ainda seja um espaço para a atuação política, nos termos sugeridos por Hannah Arendt, como lugar privilegiado para se exercer o cuidado para com aqueles que chegam e estão neste mundo.

Deixamos registrados nossos agradecimentos à aluna do curso de Pedagogia Patrícia Cralcev Azevedo, pela colaboração na organização do material, e à professora Alvina Rotta, pela revisão.

Os organizadores

## Referências

- LARROSSA, J. *Linguagem e educação depois de Babel*. Trad. Cynthia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- ARENDT, H. A crise na educação. In: \_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 2001, p.247.